

O Governo e a Dieta se esforçarão para conduzir com a máxima rapidez e eficiência os trabalhos parlamentares

Em cinco dias de período especial da Dieta serão aprovados importantes projetos de lei — O apoio da Liga Parlamentar Pró-Política Imperial — O Japão não cederá ante a pressão estrangeira — Aproveitamento máximo da indústria de guerra — Regressaram a Tokyo os srs. Tojo e Matsuoka

TOKYO, 28 (D.) — O governo e a Dieta esperam obter o máximo rendimento nos trabalhos da sessão especial da Dieta. Para alcançar esse objetivo, os srs. Ohki secretário geral da Câmara dos Representantes, Kobayashi, secretário geral da Câmara dos Pares, Hoshino, secretário geral do Gabinete e Moriyama, presidente do Bureau Legislativo, realizaram uma conferência no dia 25. A Liga Parlamentar Pró-Política Imperial (Yokusan Giin Domei) única entidade parlamentar que pode negociar com o governo, também entrou em entendimentos com a secretaria da Dieta afim de tornar rápido e eficaz o trabalho do período especial.

A Dieta será inaugurada no dia 15. O dia 16 de Novembro, não só será dedicado à redação da resposta ao edito imperial como é praxe, como será deliberado o envio de mensagens de agradecimentos às forças de terra e mar, sendo lido também os relatórios da guerra.

Se possível haverá discursos dos ministros de Estado, ainda no dia 16. O projeto orçamentário suplementar será apresentado primeiramente à Câmara dos Representantes. Enquanto isso, a Câmara dos Pares examinará dois projetos de lei. O projeto de aumento de imposto, que tem imediata repercussão na vida popular, será examinado com maior atenção, devendo, no entanto, ser enviado à Câmara dos Pares no terceiro dia.

A Dieta, no próximo período extraordinário, procurará tornar mais rápido o trabalho, não se prendendo aos velhos costumes. O período legislativo especial sofrerá o prorrogamento de apenas um dia, pelo que se acredita.

REUNIÃO DA DIRETORIA DA LIGA PARLAMENTAR PRÓ-POLÍTICA IMPERIAL

TOKYO, 28 (D.) — A Liga Parlamentar Pró-Política Imperial, declarou apoio integral ao governo no tocante à convocação do 77.º período extraordinário da Dieta Imperial. Ontem reuniu-se a diretoria da Liga, afim de deliberar sobre:
1.º — A eleição dos diretores internos da Dieta.
2.º — Eleição do presidente da comissão de orçamentos e outros cargos.
3.º — O fortalecimento da organização interna da Liga. (Me-

didadas contra os seus membros que aderiram à Liga Parlamentar para a Execução da Política Nacional).

4.º — Orientação dos trabalhos parlamentares.
Hoje haverá uma reunião geral dos deputados pertencentes à Liga Parlamentar Pró-Política Imperial, para deliberar sobre sua atitude na Dieta.

O JAPÃO NÃO CEDERÁ

TOKYO, 27 (T. O.) — A imprensa japonesa espera que na sessão extraordinária do Parlamento, convocada para 15 de Novembro, a declaração governamental conterá uma advertência para as potências antipáticas.
O "Chugai-Chogyo" escreve hoje que na sessão que durará cinco dias, o primeiro ministro Hideki Tojo e seus ministros, terão ocasião de se manifestar a respeito de todos os problemas importantes da política japonesa. O primeiro ministro tem a intenção de adotar uma "atitude decidida" frente aos Estados Unidos, uma vez que os Estados Unidos, apesar de suas declarações assecuratórias de desejos de paz no Pacífico, continuam solidificando o cerco do Japão.

O aludido jornal opina que o sr. Tojo se referirá também à necessidade de aperfeiçoar-se a defesa japonesa e especialmente de reorganizar a vida econômica do Japão. Das declarações do ministro do Exterior, sr. Tojo, se espera que seja mais uma vez salientada a decisão do Japão de não ceder nem um só passo. Deste modo, o governo dará a entender às potências anti-japonesas a necessidade de que mude de atitude.

APROVEITAMENTO MÁXIMO DA INDÚSTRIA DE GUERRA

TOKYO, 27 (T. O.) — Sobre-se, hoje, que, dentro do plano de aproveitamento máximo da indústria de guerra japonesa, o Estado controlará toda a produção de maquinário, ferramentas e produtos correlatos. As autoridades competentes determinarão a espécie, a quantidade das máquinas e ferramentas a serem fabricadas, de futuro, nas diversas empresas existentes. Trata-se de uma medida adotada em consequência do recente embargo norte-americano.

REGRESSOU A TOKYO O PRIMEIRO MINISTRO TOJO

TOKYO, 27 (T. O.) — O primeiro ministro japonês, Tojo, regressou hoje de avião a esta capital, após uma visita de dois dias a Osaka.

O SR. MATSUOKA EM TOKYO

TOKYO, 27 (T. O.) — O diário "Tokyo Asahi" comunica ter regressado a esta capital, após breve estadia no campo, para refazer-se de leve enfermidade, o ex-ministro do Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, que, por enquanto não dará audiências.

OS MINISTROS JAPONESES NÃO FALARÃO MAIS EM VIAGEM

TOKYO, 28 (U. P.) — O Gabinete japonês deliberou que, "devido à situação atual", todos os ministros, inclusive o "premier", não façam, doravante, declarações à imprensa quando se encontrarem em viagem.

Os planos russos para destruição de Moscou estão sendo completados

Tempo desfavorável para o avanço alemão — Contra-ataques russos — Transferido o mausoleo de Lenine — O abastecimento de viveres da população moscovita — A transferência da capital soviética para Kubishiev — Frente anglo-russa no Cáucaso — Os alemães cortarão a ferrovia Moscou-Archangel — O avanço germanico na bacia do Donetz — O auxílio inglês à URSS

BERLIM, 28 (U. P.) — Informações militares recebidas aqui declaram que os planos russos para destruição de Moscou estão sendo completados. Afirma-se que os russos ordenaram que cada edifício da cidade seja transformado numa fortaleza, que ao ser abandonada devesse explodir.

BERLIM, 28 (U. P.) — Considera-se, nos círculos militares alemães que a paralização da ofensiva germânica contra Moscou se deve principalmente ao Estado desfavorável do tempo. Admite-se também que a resistência russa tem sido obstinada. KUBISHIEV, 28 (U. P.) — Em Moscou se anuncia que as tropas russas detiveram decisivamente o avanço alemão, desfechando, ao mesmo tempo, energicos contra-ataques em todas as direções.

TRANSFERIDO O MAUSOLEO DE LENINE

Moscou, 28 (D.) — Segundo informações de fonte fidedigna, o governo soviético, antes de transferir os órgãos governamentais e o corpo diplomático de Moscou, mudou o mausoleo

de Lenine para a terra natal do fundador da U. R. S. S., Wiliamsk, que fica nas margens do Volga, entre Jazan e Kubishiev.

O ABASTECIMENTO DE VIVERES DA POPULAÇÃO DE MOSCOU

MOSCOU, 27 (D.) — As autoridades municipais de Moscou, que vão enfrentar o inverno sob o sítio alemão, fizeram a seguinte declaração, sobre a questão alimentar da população: "Os armazéns de Moscou tem gêneros alimentícios em quantidade suficiente, preparados para a resistência de longo período. Há grande estoque de trigo e carnes."

As autoridades tomaram todas as medidas necessárias para o abastecimento de viveres da população.

A TRANSFERENCIA DA CAPITAL SOVIÉTICA PARA KUBISHIEV

KUBISHIEV, 24 (D.) — De Kuga, correspondente da "Dómei" — Retardado — Realizou-se ontem às 16 horas, a primei-

ra entrevista do governo soviético, depois da transferência de parte dos seus órgãos para Kubishiev, com os jornalistas. Os órgãos do Ministério do Exterior foram instalados no prédio da escola agrícola, que fica no centro da cidade. Reuniram-se cerca de 20 correspondentes estrangeiros e todos os membros do serviço de informações do Ministério do Exterior soviético. O sr. Lozovsky vice-comissário do Exterior, pediu aos jornalistas que suportassem as dificuldades momentâneas, devidas à transferência da capital para Kubishiev. Depois apresentou o comunicado do alto comando soviético. A seguir falou sobre a transferência da capital:

"Transferimos temporariamente parte dos órgãos governamentais para Kubishiev. A rigor, não se trata de uma nova capital. Em Moscou permanecem o presidente Stalin e os órgãos relacionados com a guerra. Não posso dizer onde se encontra, no momento, o senhor Molotov, comissário do Exterior. Quanto à defesa de Moscou foram tomadas todas as medidas necessárias. Igualmente foram tomadas medidas para colocar em lugar seguro o corpo diplomático. Nos dois anos de guerra, vimos numerosas quedas de governos após a mudança de capitais, mas no caso da U. R. S. S. significa o reforço da defesa. A queda de Moscou, a vitória parcial dos alemães, nada significam para o resultado final da guerra."

FRENTE ANGLO-RUSSA NO CAUCASO

CAIRO, 28 (U. P.) — Nas esferas militares britânicas confirma-se que a Inglaterra se compromete, para com os russos, estabelecer uma frente de re-

sistência anglo-russa, no Cáucaso. Acredita-se nesta capital que está iminente a junção dos exércitos russo e britânico do general Wawell.

CAIRO, 28 (U. P.) — Círculos autorizados locais revelaram que o general Wawell comandará pessoalmente os exércitos britânicos que vão ser transportados para o Cáucaso, afim de formar uma frente defensiva anglo-russa, contra os alemães.

CAIRO, 28 (U. P.) — Os círculos militares autorizados afirmam que a entrevista do general Wawell com o marechal Timoshenko deve significar a próxima criação de uma frente aliada no Cáucaso.

Segundo os mesmos informantes, o comandante britânico esteve durante uma semana na cidade de Tiflis e alguns dos seus subordinados chegaram a visitar a cidade russa de Rostov, quasi situada na linha de batalha.

OS ALEMÃES CORTARÃO A FERROVIA MOSCOU-ARCHANGEL

LONDRES, 28 (U. P.) — De acordo com notícias aqui recebidas, os alemães iniciaram um movimento destinado a cortar a estrada de ferro Moscou-Archangel, afim de bloquear o auxílio norte-americano e britânico à Rússia.

LUTA-SE A LESTE DE LENINGRADO

KUBISHIEV, 28 (U. P.) — Novas informações aqui recebidas declaram que se luta violentamente a leste de Leningrado. Os alemães realizam tentativas para avançar sobre Volodga, afim de interceptar a estrada de ferro de Archangel.

O AVANÇO ALEMÃO NA BACIA DO DONETZ

BERLIM, 28 (U. P.) — O Estado Maior informa que as tropas alemãs ocuparam Kramatroskai, importante centro mineiro na bacia do Donetz. SAMARA, 28 (U. P.) — Os círculos militares locais acreditam que a luta pela posse da bacia do Donetz está chegando à sua fase decisiva, em vista dos constantes reforços mobilizados pelos dois beligerantes. Não se confirmaram as afirmações alemãs de que Karkov caiu em poder, das tropas do Reich.

O AUXÍLIO INGLÊS A U. R. S. S.

TOKYO, 27 (T. O.) — O correspondente em Londres do "Asahi Shimbun" refere-se hoje à questão do auxílio inglês à Rússia. O jornalista salienta que os meios oficiais londrinos repelem distritamente a questão de um desembarque no continente. As declarações destes círculos dão a entender que a Inglaterra abandonou toda esperança com respeito à vitória final em semelhante eventualidade. Opina-se em Londres — diz o correspondente — que um desembarque britânico no continente não causaria nenhum dano ao exército alemão, o qual somente poderia ver com satisfação tal desembarque, visto que certamente não se limitaria nesse caso a vencer os ingleses, repetindo Dunkerque, mas, também aproveitaria a oportunidade de para perseguir-los no canal, desembarcando por sua vez, aproveitando-se da confusão, na ilha britânica.

A declaração de um alto funcionário inglês de que um desembarque britânico no continente seria suicídio é opinião geral na Inglaterra — Conclui o correspondente do "Asahi Shimbun".

Regime de licenças nas exportações de Hong-Kong para Macau

HONG-KONG, 26 (D.) — O governo de Hong-Kong, declarou através do seu fiscal de comércio exterior, que a partir de 24 de Outubro, seria adotado o regime de licenças no comércio com Macau. De acordo com essa resolução fica proibida a exportação de Hong-Kong para Macau, sem prévia licença.

19º aniversário da marcha sobre Roma

ROMA, 28 (U. P.) — Mussolini dirigiu a palavra aos líderes fascistas, do Palácio de Venezia, por motivo do 19.º aniversário da marcha sobre Roma. O "duce" declarou a certa altura de seu discurso o seguinte: "Todos os fascistas devem trabalhar com a maior intensidade possível e compreender os deveres e tarefas que lhes correspondem nesta época decisiva da história da Itália e da Europa". Mussolini pronunciou seu discurso ao receber o "carnet" número um, como filiado ao partido fascista, o qual lhe foi entregue pelo secretário do partido, Adelchi Serena. A cerimônia foi irradiada para todo o

país. O aniversário da marcha sobre Roma foi celebrado na Itália com a sobriedade própria dos tempos de guerra, sem a pompa que caracterizava essa cerimônia nos tempos anteriores à guerra. É esta a primeira vez desde que os fascistas se encontram no poder, que o aniversário daquele feito foi considerado dia de trabalho. Todas as repartições públicas e estabelecimentos particulares permaneceram abertos.

O major Attlee conferenciará com o Presidente Roosevelt

NOVA YORK, 25 (D.) — O major Attlee, lord do Selo Privado chegou ontem a esta capital, afim de participar da Conferência Internacional do Trabalho, que será inaugurada amanhã, na Universidade de Columbia. Depois de participar da Conferência, o sr. Attlee se entrevistará com o presidente Roosevelt e outras altas autoridades norte-americanas, visando a seguir o domínio do Canadá.

O conde Ciano conferenciou com o Chanceler Hitler

O reajustamento das relações teuto-francesas — O ministro italiano teria apresentado as exigências do seu país à França

BERLIM, 25 (D.) — De Sato, correspondente da "Dómei" — O conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Itália, visitou hoje pela manhã o chan-

cancer Hitler, no Quartel geral do "Fuehrer", conferenciando cerca de duas horas com a participação do sr. Ribbentrop, ministro do Exterior do Reich. Na-

da se soube dos assuntos tratados na conferência. Entretanto, em vista das atuais conversações teuto-francesas, sobre o reajustamento geral das relações entre a Alemanha e a França, acrescenta-se que os estadistas alemães e italianos tenham feito trocas de importantes pontos de vista sobre as exigências italianas em relação à França.

A Alemanha enviou von Nidda a Vichy, na qualidade de consul geral, com o fim de reajustar as relações teuto-francesas e a França, por sua vez, já teria escolhido o seu representante em Berlim. O embaixador francês em Paris, sr. De Brinon esteve ante-ontem na Frente Oriental onde visitou o sr. Ribbentrop. Consta também que conferenciou com o sr. Hitler. Sobre a questão dos prisioneiros, dentro em breve, um delegado

A evolução econômico-financeira do Brasil de

1930 a 1941

Conferencia do ministro Sousa Costa no Palacio Tiradentes

RIO, 25 (A. N.) — A sessão solene que se realizou, ontem, no Palácio Tiradentes, comemorando a passagem do XI.º aniversário da Revolução de Outubro, revestiu-se de grande importância, apresentando-se o recinto repleto de pessoas de todas as classes sociais, interessadas na exposição que, como fôra anunciado, o ministro Sousa Costa iria fazer da obra administrativa do Presidente Getúlio Vargas, principalmente no setor econômico-financeiro.

Presentes os ministros de Estado, que tomaram lugar na mesa que presidiu os trabalhos, altas personalidades civis, militares, membros do corpo diplomático, ocupou a presidência o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, que em breves palavras expôs os fins da sessão que se realizava e deu a palavra ao ministro Sousa Costa, que assumiu à tribuna sob entusiástica salva de palmas.

Começou o sr. Sousa Costa a ler o seu notável trabalho todo vasado numa linguagem simples e clara, jogando com a eloquência dos números e do confronto das cifras, para afirmar com a autoridade do seu cargo e a competência de técnico que lhe é reconhecida, serem descabidas as críticas que sobretentamente são feitas com argumentos capciosos e malabarismo de números, por alguns interessados em negar a ação eficiente do governo Getúlio Vargas.

A grande assistência que enchia literalmente todas as de-

pendências do recinto de conferências do Palácio Tiradentes, interrompeu, frequentemente, o orador, para aplaudir calorosamente as suas palavras.

A CONFERENCIA DO MINISTRO SOUSA COSTA

E' a seguinte a conferência pronunciada pelo ministro Sousa Costa:

"Meus senhores: Comemora-se hoje mais um aniversário da vitória da Revolução.

A melhor forma de exaltação cívica nestes dias é falar ao Povo, rendendo-lhe a homenagem de explicações amplas e completas em torno das questões nacionais.

A divulgação dos atos e fatos da administração é, de outro lado, a razão fundamental da confiança pública a que tem direito os governos inspirados na defesa dos legítimos interesses da nacionalidade.

Há menos de um ano, a 29 de Novembro, desta mesma tribuna, fiz documentada exposição acerca da política financeira e

econômica do Brasil, desde 1930; na Capital de São Paulo, em Agosto último, procurei completar o quadro que reflete as condições das finanças públicas, focalizando-as à luz das circunstâncias posteriormente criadas pela guerra mundial.

Não obstante essa preocupação de levar ao conhecimento de todos os brasileiros os mínimos detalhes da administração financeira, com uma franqueza sem precedentes, agindo sob o impulso do respeito que temos pela opinião pública, os mesmos elementos que buscam indispor

contra nós as forças da opinião estrangeira tentam insinuar-se com tenacidade, deturpando a realidade, falseando dados, inventando situações com o sombrio objetivo de envenenar contra nós o espírito nacional. A política financeira, centro vital de toda a estrutura do país, tinha de ser o ponto sobre o qual incidissem os ataques.

Aproveitando esta solenidade, em que festejamos a vitória da Revolução, vamos ocupar-nos de críticas recentes, oferecendo-lhes resposta objetiva e serena. E para isso não há mister senão apresentar-vos os fatos em toda a sua singeleza, contrapondo às manobras habéis dos ataques insidiosos a serena resistência da verdade.

Com esse objetivo é que vos falo nesta hora.

Circunstância interessante e que cumpre fixar é a dessas críticas recomendar, em geral, áqueles que as leem, que as comuniquem a amigos do Interior, revelando, assim, o objetivo perverso e o espírito astuto e malicioso que as inspiram.

Sabem que a opinião pública do Rio de Janeiro, bem informada, não acataria essas afirmativas, conhecendo-lhes o caráter demagógico. E' à opinião do Interior, honesta mas ingênua e que supõem menos conhecedora da obra do sr. Getúlio Vargas que dirigem especialmente o veneno de sua malícia, é lá que esperam mais seguros resultados.

Erram, entretanto, duplamente. A política construtora do senhor Getúlio Vargas é tão conhecida no Interior do país como nas Capitais.

As obras contra as secas, o saneamento da Baixada Fluminense, o reequipamento do Exército Nacional, a construção naval reiniciada na nossa Marinha de Guerra, as leis de an-

paro e assistência social, a proteção à lavoura e tantas outras manifestações da excelência de seu Governo, interessam a esse Interior, que se imagina ainda como reduto de ingênuos, esquecidos e abandonados, com tendência para acreditar no que se lhes diz de forma habil e ardilosa.

Tais acusações não irão, entretanto, insinuar-se subrepticamente entre a gente boa de nosso país com o prestígio sedutor das coisas veladas, como se se tratasse de graves acusações, altamente comprometedoras para o Governo, as quais ele tivesse o maior interesse de esconder. Absolutamente, não.

Muito ao contrário, o Governo enfrenta essas acusações e passa a iluminá-las com os esclarecimentos necessários, pulverizando-as como merecem.

OS "DEFICITS" ORÇAMENTARIOS

As flutuações dos números relativos aos "deficits" orçamentários federais, no período de 1930 a 1940, fornecem indicações suficientes das causas determinantes dos desequilíbrios verificados. Mostram que a política financeira do Governo se baseia no propósito de reforçar a arrecadação e de conter os gastos públicos até onde isso seja possível. A revolução recebeu em 1930 um passivo de enormes proporções; dívida flutuante pesadíssima, o Banco do Brasil com seus recursos comprometidos, o café em estado de agonia, o câmbio puramente nominal.

O encerramento do ano financeiro de 1930 refletira os onus da anarquia política e econômica em que mergulhara o país. Já em 1931 o "deficit" baixava enormemente para subir em 1932, impellido à altura em que chegou por causas notoriamente ligadas à ordem pública. Um grande esforço se levou a efeito posteriormente de tal modo pertinaz que em 1936 se registava o menor "deficit" federal desde então verificado.

De 1937 em diante, as necessidades da defesa nacional tornaram imperativas a realização de compromissos que, pela sua preminência não mais seria possível admitir, sem o sacrifício dos grandes interesses do país.

Contudo, o confronto entre o "deficit" apurado em cada exercício e o "deficit" previsível torna evidente o propósito de reduzir os dispêndios federais onde quer que a política de compressão se concilie com o programa de salvaguarda da soberania nacional e de equipamento econômico, visando essa mesma salvaguarda. Eis um fato que deve ser convenientemente ponderado, quando se considera a posição dos orçamentos públicos do Brasil. Os "deficits" são tanto mais passivos quanto mais resultam do acréscimo das despesas de custeio da administração. As cifras relativas ao aumento do patrimônio, no decênio de 1930 a 1940, paralelamente aos números que dizem respeito à execução do programa da defesa nacional, permitem formar julgamento seguro sobre a situação orçamentária do país. Em 1930, o patrimônio da União se exprimia no valor de 4.482.900 contos de réis; em 1940, ascendia a réis 10.960.056 contos de réis. Não obstante uma parte desse acréscimo decorrer da revisão de valores a que se procede, ainda assim, conforme já tive ocasião de dizer, os "deficits" correspondem, em grande parte, a inversões feitas com o aparelhamento destinado a preservar a segurança do país, com a liquidação de enormes compromissos que o Governo recebeu em 1930, com a execução de obras públicas, notadamente no domínio dos transportes, assegurando, por assim dizer, o equilíbrio de suas contas. Alem

disso, é preciso não esquecer que a situação do mundo, depois da crise econômica de 1929, repercutiu nas finanças públicas do Brasil, desequilibrando-as, na conformidade, aliás, do que ocorre na maioria dos países, inclusive do mais rico de todos, os Estados Unidos da América.

Aparecem por aí, com o objetivo de evidenciar uma situação calamitosa, confrontos entre os "deficits" do Governo Vargas em comparação aos de governos anteriores, formados com os seguintes números:

GOVERNOS	"DEFICITS" DO QUATRIENIO	
	Contos	Contos
1915/18 Wenceslau Braz		505.000
1919/22 Epitácio Pessoa		1.373.000
1923/26 Artur Bernardes		428.000
1927/30 Washington Luis		581.000
1931/34 Getúlio Vargas	3.064.000	
1935/38 Getúlio Vargas	3.541.000	
1939 Getúlio Vargas	1.500.000	
1940 Getúlio Vargas	700.000	
TOTAIS	8.805.000	2.887.000

A seguir, a síntese fulminante:

"Em 10 anos do Governo Vargas, os "deficits" somaram 8 milhões e 805 mil contos, isto é, 3 vezes mais do que o total dos quatro governos anteriores, em 16 anos".

Impõe-se, desde logo, uma correção, pois é evidente que o que

se tem em vista são os "deficits" efetivamente verificados e não os "deficits" previstos por ocasião da elaboração das leis orçamentárias.

Feita essa correção, de acordo com a publicação da Contadoria Geral da República, verificamos que o quadro geral fica reduzido ao seguinte:

GOVERNOS	"DEFICITS" DO QUATRIENIO	
	Contos	Contos
1915/18 Wenceslau Braz	1.005.303:929\$0	
1919/22 Epitácio Pessoa	1.364.750:172\$0	
1923/26 Artur Bernardes	590.846:357\$0	
1927/30 Washington Luis	1.173.787:440\$0	
1931/34 Getúlio Vargas	2.246.828:742\$0	
1935/38 Getúlio Vargas	1.185.076:612\$0	
1939 Getúlio Vargas	539.607:607\$9	
1940 Getúlio Vargas	593.176:671\$6	
TOTAIS	5.164.689:635\$5	4.134.487:907\$0

Recenseadores do Amazonas

Cada um dos governos estaduais dispensou a seu modo uma cooperação apreciável à execução do Recenseamento Geral de 1940 e vários deles continuaram a prestigiar essa iniciativa aproveitando em postos de administração e outras funções muitos dos elementos que se destacaram pela eficiência dos trabalhos prestados ao censo.

Os prêmios em dinheiro aos agentes recenseadores, proveito meu de estimular os que teriam de realizar a parte mais árdua da operação, foram instituídos geralmente pela Muni-

cipalidades e, em muitos casos, por entidades particulares.

Um governo estadual houve, porém, o do Amazonas, que tomou a seu cargo a concessão desses prêmios a cujo valor pecuniário acompanha o signatário de uma condecoração por bons serviços ao país. E, nos termos de um decreto baixado pelo Interventor no Estado em Maio do ano passado, as Comissões Centrais Municipais dos 28 Municípios amazonenses indicaram o nome do agente que, em cada um deles, deu mais perfeita execução à sua tarefa, maiores esforços empregou pa-

ra vencer as dificuldades encontradas.

Assim, o campeão dos recenseadores de Manaus, como o de Uruará — o município menos povoado do Brasil —, o de Manicoré, como o de São Paulo de Olivença, todos receberam o prêmio instituído.

O governo do Amazonas soube apreciar o vulto dos obstáculos que as condições peculiares ao seu Estado iriam antepor à missão dos banderantes censitários e procurou recompensar pelo menos o mais esforçado de cada um dos municípios.

Comércio de Cabotagem

Nos cinco primeiros meses de 1941, o comércio de cabotagem do Brasil atingiu a

Janeiro a Maio do ano em curso, ao Distrito Federal que vendeu aos demais Estados mercadorias no valor de réis 646.806:000\$000; segundo-se-lhe São Paulo com réis 485.546:000\$000; Rio Grande do Sul com 275.193:000\$ e Pernambuco com 271.768:000\$. No seu

Intercâmbio mercantil com as outras unidades da Federação, São Paulo obteve um saldo favorável de 180.983:000\$, o Distrito Federal 140.576:000\$ e Pernambuco 53.073:000\$. O comércio de cabotagem distribuiu-se da seguinte maneira de Janeiro a Maio de 1940 e 1941:

Unidades federadas	Importação		Exportação	
	1940	1941	1940	1941
Território do Acre	10.319:000\$	12.440:000\$	8.834:000\$	6.871:000\$
Amazonas	47.921:000\$	59.572:000\$	34.508:000\$	28.208:000\$
Pará	87.346:000\$	102.118:000\$	55.304:000\$	64.827:000\$
Maranhão	40.721:000\$	34.909:000\$	17.868:000\$	14.642:000\$
Piauí	31.094:000\$	39.277:000\$	3.774:000\$	2.813:000\$
Ceará	121.080:000\$	130.925:000\$	30.975:000\$	39.194:000\$
Rio Grande do Norte	37.857:000\$	38.724:000\$	33.438:000\$	39.055:000\$
Paraíba	41.104:000\$	41.581:000\$	57.423:000\$	58.128:000\$
Pernambuco	221.003:000\$	218.695:000\$	234.904:000\$	271.768:000\$
Alagoas	41.673:000\$	34.075:000\$	64.779:000\$	64.818:000\$
Sergipe	32.225:000\$	30.365:000\$	39.274:000\$	39.577:000\$
Baía	203.458:000\$	219.329:000\$	80.862:000\$	81.161:000\$
Espírito Santo	27.789:000\$	36.095:000\$	13.978:000\$	12.918:000\$
Rio de Janeiro	14.483:000\$	14.229:000\$	3.473:000\$	6.518:000\$
Distrito Federal	436.785:000\$	506.230:000\$	583.213:000\$	646.806:000\$
São Paulo	284.831:000\$	304.563:000\$	431.577:000\$	485.546:000\$
Paraná	45.325:000\$	46.991:000\$	39.805:000\$	45.687:000\$
Santa Catarina	75.732:000\$	83.142:000\$	79.247:000\$	86.866:000\$
Rio Grande do Sul	352.315:000\$	315.711:000\$	352.205:000\$	275.193:000\$
Mato Grosso	2.774:000\$	3.056:000\$	1.336:000\$	1.433:000\$
Total geral	2.155.835:000\$	2.272.027.000\$	2.155.985:000\$	2.272.027.000\$

Movimento Bancário

Continuam em progresso as atividades bancárias do país no ano em curso. Em 31 de Julho de 1941, o ativo de todos os estabelecimentos de crédito, que operam no Brasil, atingiu à importância de 51.349.172:000\$, contra 46.287.341:000\$, em igual data de 1940. Os câmbios nacionais participaram, nesses totais, respectivamente, com réis 44.099.567:000\$ e réis 38.899.100:000\$. Observa-se, portanto, que, comparado com as cifras de 31 de Julho do ano passado, o ativo dos institutos brasileiros, subiu a réis 5.111.567:000\$, no mesmo dia de 1941. O ativo dos bancos estrangeiros, sendo de réis 7.299.241:000\$, em 31 de Julho de 1940, desceu para réis 7.249.605:000\$, ou seja uma diferença para menos de réis 49.636:000\$. Os algarismos dos empréstimos realizados também evoluíram, pois passaram de 11.993.488:000\$, em 31 de Ju-

lho último, contra réis 14.068.627:000\$. As operações desse gênero, efetuadas pelos bancos nacionais, totalizaram a quantia de 12.406.037:000\$ contra 10.368.175:000\$, em 31 de Julho de 1940, sendo que as dos estrangeiros subiram de réis 1.825.313:000\$ para réis 1.662.590:000\$. Quanto aos números da principal rubrica do passivo eles se expressaram da seguinte maneira: todos os depósitos alcançaram à soma de 15.757.585:000\$, em 31 de Julho último contra réis 12.411.069:000\$ em 1940, cabendo aos bancos nacionais, respectivamente, 13.567.544:000\$ e 10.403.823:000\$, e aos estrangeiros 2.190.041:000\$ e réis 2.007.246:000\$. O encaixe, em relação à quantia global dos depósitos, que era de 10,3 por cento, em 31 de Julho do ano pretérito, declinou para 8,43 por cento. ("Monitor Mercantil").

A Mais Jovem das Capitais

Novos dados dos resultados censitários referentes a Goiás mostram alguns aspectos do desenvolvimento daquele Estado. Assim vemos que a sede municipal de Goiás, antiga capital tem 5.990 habitantes, enquanto a de Goiânia já tem 15.387 habitantes. A diferença não é tão grande em relação às populações totais dos dois municípios, pois Goiás tem cerca de 44.500 almas e Goiânia menos de 49.000. Os números mostram o que é a mais jovem capital brasileira, cuja inauguração oficial

ainda se realizará no ano vindouro: uma pequena metrópole plantada em pleno oeste brasileiro com uma população de rápido crescimento no centro da vida administrativa do Estado. Todo o município de Goiânia tem 8.695 domicílios, dos quais 2.806 na sede. Daí se conclue que a média de habitantes por domicílio na cidade é de apenas 5,48, pouco inferior à média domiciliar de todo o Estado, a qual é de 5,63 em vez de 7,45 como em 1920. Por ocasião do seu batismo

cultural, iniciativa devida ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e que levará ao centro do Brasil uma numerosa representação das nossas forças intelectuais, a capital goiana terá a vantagem excepcional, como nenhuma outra já teve ao inaugurar-se, de possuir a sua contabilidade social rigorosamente em dia, e de poder conhecer a sua existência retratada em números como pode já apreciar o seu próprio panorama e as perspectivas urbanísticas que lhe estão traçadas.

O PLANO GERAL Segunda preparação dos jogos esportivos pan-americanos

A distribuição dos lotes -- Entrega dos títulos definitivos de propriedade Os resultados gerais — A vitória do Fluminense — Matsubara venceu o salto triplo — A contagem final

Em obediência ao decreto-lei n. 3.059, promulgado pelo Presidente da República, em 14 de Fevereiro de 1941, será brevemente terminado o plano geral de colonização tendo em vista a criação de núcleos de civilização no interior do país.

A imigração e colonização são assuntos afins e despertam grande interesse em São Paulo onde a vida rural está tão intimamente ligada ao problema do povoamento. Por esse motivo torna-se oportuno divulgar alguns detalhes a propósito da forma pela qual o referido decreto-lei dispõe a organização das colônias agrícolas. Segundo determina o artigo primeiro dessa lei, o governo federal em colaboração com os governos estaduais e municipais e demais órgãos da administração pública da União, promoverá a fundação de colônias agrícolas no interior do território nacional. As regiões escolhidas para esse fim serão as que melhores condições climáticas apresentarem, desde que possuam quedas d'água para a produção de energia elétrica.

A disposição das colônias agrícolas

No projeto da sede de cada colônia agrícola, segundo dispõe a lei federal, serão observadas as regras urbanísticas e ter-se-á em conta a proteção da fauna e flora da região. Escolas primárias ministrarão ensino a todas as crianças em idade escolar. Além disso as colônias serão dotadas de centros de aprendizado agrícola, dotados de oficinas de ferro, de carpintaria, de correio, etc., onde os colonos e seus filhos farão os necessários estágios.

A distribuição dos lotes

Uma vez aprovado o plano geral de colonização e terminados os trabalhos de adaptação organizados em relação dos candidatos aos lotes, dando-se preferência aos habitantes do lugar e entre estes os possuidores de prole numerosa, sendo assim considerados os chefes de família que tenham, no mínimo, cinco filhos menores sob sua dependência.

A área de terras destinadas à colonização será dividida em lotes urbanos e lotes rurais. Os lotes situados na sede da colônia, e destinados a formarem a futura povoação e localizados de modo a terem suas frentes voltadas para as ruas e praças, serão concedidos gratuitamente ou vendidos mediante condições estabelecidas para cada colônia. Os lotes destinados à lavoura e à criação em geral, serão concedidos a cidadãos brasileiros, maiores de 18 anos, que não forem proprietários rurais e de modestas condições de subsistência, desde que revelem aptidões para os trabalhos agrícolas e se comprometam a residir no lote que lhes for concedido.

Vantagens das colônias

Em cada lote será construída uma casa de tipo mais conveniente à região e destinada a servir de residência ao colono e sua família.

Aos colonos, depois de localizados, serão facultados, a título de estímulo, os seguintes benefícios:

- a) Trabalhos a salário ou empreitadas em obras ou serviços da colônia, pelo menos durante o primeiro ano;
- b) Assistência médica, farmacêutica e serviços de enfermagem, desde a locali-

zação até a emancipação da colônia; c) Empréstimo de máquinas, de instrumentos agrícolas e de animais de trabalho, também durante o primeiro ano de localização; d) Meios de transporte desde a estação ferroviária, portos marítimos ou fluviais, até a sede da colônia. Além disso aos Estados e municípios será vedada a cobrança de impostos territoriais e taxas sobre lotes, culturas, etc..

A mais das referidas vantagens, serão mantidos em cada colônia, postos de monta, dotados de reprodutores selecionados e instalações para beneficiamento de produtos agrícolas e de origem animal.

Título definitivo de propriedade

Desde que sejam observadas pelos colonos as condições exigidas pelo mencionado decreto-lei, ser-lhe-ão concedidos gratuitamente, mediante título definitivo de propriedade, os lotes, as casas e quaisquer benfeitorias neles existentes. Até a expedição desses títulos, o ocupante do lote não poderá onerá-lo, permutá-lo ou aliená-lo. Como medida acautelatória o referido decreto-lei veda aos tabeliães e escrivães passarem escrituras e procurações, desde que os concessionários não exibam o respectivo título definitivo de propriedade. No caso de

falecimento do chefe da família ocupante do lote, este passará aos herdeiros ou legatários, nas mesmas condições em que fora possuído. Além disso será considerado extinto qualquer débito que porventura, haja contraído o chefe de família falecido.

Depois de expedidos os títulos a todos os concessionários de lotes, e emancipada a colônia por determinação do governo federal, serão dados destinos convenientes aos edifícios e respectivas benfeitorias que servirão à administração da colônia.

BASEBOL

JOGOS DE SABADO

No jogo interno da Casa Tozam, realizado dia 25, saiu vencedora a turma do escritório e banco sobre a equipe da seção Industrial, por 20A x 8. O jogo teve lugar no campo da Tozan.

No campo do "Nippak" travou-se, no mesmo dia, a tarde, o jogo-treino entre o Bratac e Casa Yoshil. Venceu a Casa Yoshil por 7A x 6.

DIA 26
As 14 horas de Domingo, inci-

ciou-se o jogo Casa Hase x São Caetano, no campo do S. Caetano. A turma da Casa Hase teve uma estrondosa vitória por 17 x 4.

Na mesma tarde realizou-se no campo da Casa Verde o 2.º jogo entre a Casa Tokyo e Casa Nippon, saindo vitoriosa a primeira, por 8 x 7. Assim, a Casa Tokyo conseguiu a revanche, pois da primeira vez fora derrotada.

Dentro em breve haverá o jogo final entre as duas equipes.

Luta de longa duração (Fatos diversos)

RIO, 25 (A. N.) — Notícias aqui chegadas de Belo Horizonte, dizem que foi encontrado em Coromandel, localidade do interior mineiro, um notável diamante, pesando cerca de 366 quilates.

TOKYO, 25 (D.) — O grande certame desportivo nacional "meiji Jingu kokumin Tankai-kai", neste ano, será iniciado na 30.ª corrente mes, no estádio do Santuario Meiji, de duração 4 dias. Tomarão parte também representantes do Manchukuo, Mongólia Interior, Centro e Norte da China. O total de atletas que participarão no certame atinge a 30.490 e o pessoal da diretoria, 6.300.

TOKYO, 25 (D.) — O navio japonês "Hie Maru" que zarpuu para o transporte de sucos japoneses para os Estados Unidos, chegou a Assis, Arica Oriental e Índia, chegando primeiramente ao Iran, chegando 40 japoneses, no porto de Bandar-Snapur, que chegou no dia 13 de Outubro. No dia 22 do corrente o "Hie Maru" atracou em Mombasa, recebendo 40 japoneses retornantes da Arica Oriental e Egito, partindo dia 23, rumo a Bombay.

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente Roosevelt dirigiu uma carta ao sr. John Lewis, presidente da "United Miners Association", pedindo-lhe que ordene o imediato reinício dos trabalhos nas minas "Cativas".

BARCELOS, Portugal, 27 (U. P.) — O tribunal local condenou à pena máxima, isto é dez anos de prisão celular seguidos de vinte anos de degredo, e ao pagamento de uma indenização no valor de 30 contos ao filho único do casal, o comerciante Manuel de Paula, acusado de assassinar com emprego de estripulina, sua esposa Abigail Paiva de Paula, de nacionalidade brasileira. O crime verificou-se o ano passado.

CLANTON, (Alabama, 27 (U. P.) — Quinze pessoas morreram carbonizadas e oito outras ficaram feridas, quando um ônibus repleto de passageiros, que se dirigia de Montgomery para Birmingham, foi de encontro a uma ponte, incendiando-se.

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O sr. Dinald Nelson, diretor do "Bureau de Prioridade" dirigiu-se pelo rádio ao país, recordando aos americanos que deverão abandonar agora "totalmente" por vários anos vindouros as comodidades da vida normal dos tempos de paz para se conseguirem assim a derrota das potências totalitárias.

Foram levadas a efeito, sábado e domingo últimos, na pista do Fluminense, (Rio de Janeiro), as provas de segunda preparação para os jogos esportivos pan-americanos. Da colônia japonesa, participaram Matsubara e Fujisawa, ambos do Clube Espéria, que se colocaram respectivamente nos 1.º e 2.º lugares, no salto triplo.

Foram estes os resultados gerais do certame:

100 metros rasos — 1.º — José Bento de Assis, (Espéria), — 10"6; 2.º — Ademar Lima (Vasco) 11" e 2/10; 3.º — Helio Dias Pereira (Fluminense).

200 metros rasos — 1.º — José Bento de Assis (Espéria), 21"7; 2.º — Helio Dias Pereira (Fluminense); 3.º — Nestor Tavares (Fluminense).

400 metros rasos — 1.º — Rosalvo Costa Ramos (Vasco) 49"4; 2.º — Agenor Silva (Paulistano); 3.º — Erotides de Freitas (Vasco).

800 metros rasos — 1.º — Agenor Silva (Paulistano) 1'57"3; 2.º — Rosalvo Costa Ramos (Vasco); 3.º — Nataniel Tognozzi (Fluminense).

1.500 metros — 1.º — Bernardo Vitali (Paulistano) 4'14"; 2.º — Joaquim Moreira da Silva (Vasco); 3.º — Nataniel Tognozzi, (Fluminense).

5.000 metros rasos — 1.º — Joaquim Gonçalves da Silva (Paulistano), 16'15"2; 2.º — Joaquim Moreira da Silva (Vasco); 3.º — Aristolísio da Rocha (Fluminense).

Revezamento 4x100 — 1.º — Fluminense, 43"6; 2.º — Espéria; 3.º — Vasco; 4.º — Paulistano; 5.º — Germânia; 6.º Tietê.

Revezamento 4x400 — 1.º — Vasco, 3'29"1; 2.º — Fluminense; 3.º — Paulistano; 4.º — Tietê; 5.º — Germânia; 6.º — Espéria.

110 metros, com barreiras — 1.º — Mario Marcelo Cunha,

(Fluminense), 14"9; 2.º — Frederico Gauchi (Paulistano); 3.º — Julio Queiroz (Fluminense).

400 metros, com barreiras — 1.º — Mario Marcelo Cunha (Fluminense), 54"7; 2.º — Luiz G. de Freitas (Paulistano); 3.º — Erotides de Freitas (Vasco).

Salto em vara — 1.º — Lucio de Castro (Germânia), 4m.; 2.º — Icaro de Castro (Germânia), 3,80; 3.º — Francisco Ineco (Fluminense).

Salto em extensão — 1.º — José Bento de Assis (Espéria), 7,56; 2.º — Ediros Peres (Paulistano), 7,10; 3.º — Hamilton Dallim (Espéria), 7,0.

Salto em altura — 1.º — Paulo Azeredo (Fluminense), 1,85; 2.º — Mario Richard (Fluminense), 1,80; 3.º — Icaro de Castro (Germânia) e Lucio de Castro (Germânia), 1,80.

Salto triplo — 1.º Munetika Matsubara (Espéria) 14,17; 2.º S. Fujizaw (Espéria), 13,03; 3.º — Jorge Richard (Fluminense) 13,81.

Casamento de sete pares de noivos



No N. C. Agua Limpa, na No- roeste, realizou-se um casamento original: sete pares de noivos realizaram conjuntamente a cerimônia nupcial. A solenidade de revestiu-se da máxima simplicidade. Sendo a primeira vez que se realiza um "casamento em massa" na colônia japonesa, o acontecimento chamou a atenção de todos os moradores da redondeza.

O nosso clichê fixa os sete felizes pares no dia do casamento. São as noivas: Tokeko Kuroba, Yaeko Kitamura, Kiku Sugano, Mieko Endo, Koma Sato, Harue Sakue, Sumiko Hashimoto e os noivos Kan Watanabe, Tokube, Massaki Suda, Massami Sugano, Kikumori Kamada, Bueji Saito e Matsuju Anze.

Grandes Solenidades em Itú, a 15 de Novembro

O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda organizou para o dia 15 de Novembro uma interessante excursão às cidades de Itú e Porto Feliz.

Coincide essa iniciativa oficial com uma das maiores datas nacionais, tornando-se ainda mais significativa a excursão quando lembramos que Itú desempenhou importante papel na obra republicana. Assim, a Prefeitura, emprestando todo o seu apoio, oferecerá aos excursionistas um baile de gala e uma sessão solene no cinema local, onde o dr. Francisco Rodrigues Alves Filho realizará uma palestra sobre "Origem e conceito da Idéia Republicana".

Inúmeras visitas aos grandes monumentos de arte religiosa foram programadas, acrescentando-se ainda uma elegante demonstração hipica, visita ao Museu Histórico, que ocupa o mesmo prédio em que foi realizada a Convenção de 1873. Uma comissão de jornalistas, altas autoridades e intelectuais integrará a comitiva oficial, dando assim maior realce às solenes comemorações de 15 de Novembro em Itú.

Dia 16, os excursionistas visitarão Porto Feliz, outro importante centro e grande produtor de açúcar desde longos tempos. Nessa cidade, serão recebidos pela população e autoridades e visitarão o Engenho Central, o Porto das Monções, de onde partiram os intrépidos bandeirantes e a Igreja Matriz, obra notável de arquitetura religiosa.

O regresso a São Paulo dar-se-á pela tarde, viajando sempre os excursionistas em confortáveis ônibus pulman.

E', portanto, uma excelente oportunidade que o DEIP oferece a todos aqueles que desejam conhecer duas históricas e tradicionais cidades paulistas. As informações mais detalhadas poderão ser prestadas na Divisão de Turismo do DEIP, à rua Xavier de Toledo, 70, 4.º andar, salas 407-409, diariamente, das 13 às 17 horas.

Contra a intervenção dos Estados Unidos na guerra

BOSTON, 27 (U. P.) — O senador Burton Wheeler e o embaixador dos Estados Unidos na Bélgica, sr. John Cudahy, em discursos pronunciados perante os membros da Associação Primeiro a América, reafirmaram sua posição contrária a uma intervenção dos Estados Unidos na guerra.

Arremesso do martelo — 1.º — Assis Naban (Fluminense), 50,49; 2.º — Bento de Camargo Barros (Tietê), 46,25; 3.º — Dante Stanzani (Tietê), 38,26.

Arremesso do disco — 1.º — Bento de Camargo Barros (Tietê), 42,80; 2.º — João Batista Ramos (Vasco), 38,11; Osvaldo de Paula Campos (Espéria), 37,56.

Arremesso do dardo — 1.º — Egon Falkenberg (Paulistano), 58,66; 2.º — Lucio de Castro (Germânia), 54,52; 3.º — Carlos Soldan (Fluminense) 52,48.

Arremesso do peso — 1.º — Francisco Zink (Fluminense); 13,54; 2.º — Francisco Scabelo (Espéria), 13,03; 3.º — Frederico Fischer (Tietê), 12,13.

75 metros rasos — moças — 1.º — Clara Muller (Germânia), 10" e 1/10; 2.º — Crisca Jane (Fluminense); 3.º — Nadir Consentino (Espéria).

4x75 metros — final — 1.º — Fluminense, 39"1; 2.º — Germânia; 3.º — Alemã.

Salto em distância — moças — 1.º — Eudise Alemã, 4,85; 2.º — Clene Coelho (Fluminense), 4,71; 3.º — Clara Muller (Germânia), 4,59;

Salto em altura — moças — 1.º — Crisca Jane (Fluminense), 1,51, (recorde brasileiro); 2.º — Alice Villeoff (Germânia), 1,40; 3.º — Lilly Kronh (Germânia), 1,35.

Arremesso do disco — moças — 1.º — Gertrudes Perth (Alemã), 29,69; 2.º — Inah Bustamante (Fluminense), 29,31; 3.º — Regina Maria da Silva (Espéria), 27,74.

Arremesso do peso — moças: 1.º — Selma Marcondes (Vasco), 9,60; 2.º — Ana Brixl (Alemã), 9,51; 3.º — Clara Muller (Germânia), 9,355.

Arremesso do dardo — moças — Ursula Krauss (Fluminense) 33,51; 2.º — Selma Marcondes (Vasco), 26,71; 3.º — Jaci Magalhães (Fluminense) 25,63.

CONTAGEM FINAL

E' esta a contagem final: 1.º — Fluminense, 223 pontos; 2.º Vasco da Gama, 105; 3.º Espéria com 102; 4.º — Paulistano, com 82; 5.º — Germânia, com 80; 6.º — Tietê com 51; 7.º Alemã, com 42; 8.º — Corinthians, com 4; 9.º — Sampaio e Flamengo, com 3, e 10.º — Penha, com 1 ponto.

A delegação paulista segue pelo diurno de amanhã.

ACERBAMENTE

criticada a declaração do sr. Knox sobre a situação do Ext. Oriente

As conversações nipo-norte-americanas — As dificuldades do ataque ao Japão — Reforço da aviação norte-americana nas Filipinas — O sr. Cockrane em Shanghai

WASHINGTON, 26 (D.) — A declaração do sr. Knox, secretário da Marinha, sobre a situação do Extremo Oriente, causou grande sensação nos círculos políticos dos Estados Unidos. Os parlamentares, em geral, criticam a declaração do sr. Knox.

O senador Rafollet, do Partido Renovador, declarou:

"Não compreendo a declaração do sr. Knox sobre a situação do Extremo Oriente. Se a situação do Extremo Oriente é como diz o secretário da Marinha, o povo e o parlamento norte-

americano devem estudar onde é que está o "tumor", antes de intervir numa guerra dos dois oceanos. Eu acredito que o fato dos Estados Unidos terem resolvido enviar a maioria de material destinado à U. R. S. S. pela rota Boston-Archangel, diminuiu a tensão do Pacífico".

Senador Nye (Republicano): "O secretário da Marinha Knox declarou que era inevitável a guerra entre o Japão e Estados Unidos. Essa declaração não passa do desejo do sr. Knox".

Senador Wheeler (Democrata):

"Eu não acredito que seja inevitável o choque entre o Japão e Estados Unidos, conforme o sr. Knox. Não temos nenhum motivo para entrar em guerra com o Japão. Duvido que as palavras do sr. Knox representem a opinião do presidente Roosevelt. É possível mesmo que não passe de uma opinião pessoal do sr. Knox. Ele tem procurado a guerra, desde que entrou no governo. Primeiro desejou a guerra com a Alemanha, depois com a U. R. S. S., Itália e, hoje, com o Japão".

As conversações nipo-norte-americanas

TOKYO, 28 (U. P.) — O De-

partamento de Informações anunciou hoje, a respeito das negociações entre o Japão e os Estados Unidos que "estamos esperando o fruto do entendimento havido com o governo de Washington, para manter prósperas as relações".

O Departamento declarou ainda que seria interessante se fosse convidada uma missão nipônica para ir a Washington, afim de iniciar-se uma política de reaproximação.

Por fim, o Departamento de Informações recusou-se a comentar o discurso pronunciado ontem pelo presidente Roosevelt, embora o orador não tivesse mencionado o Japão.

As dificuldades do ataque norte-americano ao Japão

TOKYO, 27 (T. O.) — Apesar de melhoradas as posições norte-americanas no Pacífico, com a inclusão das fortificações de Guam, continua o problema de uma ofensiva lanqui a ser empresa extraordinariamente difícil — escreve hoje o vice-almirante da Reserva Japonesa, Tanesuga Sosa, em artigo no "Hochi Shimbun".

O vice-almirante japonês opina: "A rota do Alasca é inevitavelmente mais curta, mas suas condições climáticas são especialmente desfavoráveis, tornando a referida rota altamente perigosa para o caso de grandes operações militares. A esquadra japonesa pode, também, desejar um ataque de surpresa e a resistência japonesa das ilhas

sob o mandato nipônico impossibilitariam qualquer intenção norte-americana".

Reforço da aviação norte-americana nas Filipinas

MANILHA, 27 (D.) — Segundo o "Manilha Boletim", de hoje, o Departamento de Guerra estadunidense confirmou a nomeação do major-general Brenton no cargo de primeiro comandante-chefe das forças aéreas norte-americanas do Extremo Oriente. As forças aéreas lanquis das Filipinas foram consideravelmente reforçadas nas últimas semanas e o material bélico a elas destinado é fornecido de acordo com a lei de prioridade.

O sr. Cockrane em Shanghai

SHANGHAI, 26 (D.) — O sr. Cockrane, enviado financeiro dos Estados Unidos para Chungking, chegou ontem a Shanghai procedente de Hong-Kong. Permanecerá cerca de duas semanas nesta cidade.

ALUGA-SE

Uma casa, no fundo, com 4 cômodos, 1 garagem e quintal, por 100\$. Ver e tratar à Rua Barão do Triunfo, 342, Brooklyn Paulista.

"DIANA"

Almoços comerciais — Jantares e serviço de chá, chocolate e café — Sorveteria e Rotisserie — Só no DIANA, o melhor e mais elegante restaurante de São Paulo. — As quintas, sábados e domingos, chá e jantar dançante. R. Barão de Itapetininga, 107-111 — Tels. 4-4935 e 4-4936

N-O

VACINA CONTRA A TUBERCULOSE

CURADOS E MELHORADOS

1 Tbc. pulmonar inicial.....	94%
2 Tbc. pulmonar em medio estadio.....	85,5%
3 Tbc. pulmonar avançada.....	46%
4 Tbc. glandular.....	90,9%
5 Tbc. dos ossos e das articulações.....	83%
6 Tbc. ocular.....	92,3%
7 Tbc. cutânea.....	92%
8 Tbc. uro-genital.....	78%
9 Fistula anal e outras.....	79,7%
10 Tbc. da pleura e do peritoneo.....	95,3%
11 Asma.....	79,2%
12 Gripe.....	100%
13 Aplicações profiláticas.....	90%
14 Uso tônico.....	100%

SINOMENINA HIDROCLORICA

(C₁₀ H₂₃ NO₄ HCI)

REUMATISMO, NEURALGIA, ETC.

IMPORTADORES HARA & CIA. LTD. DISTRIBUIDORES PARA O INTERIOR SOC. COM. JAPÃO BRASIL LTDA. R. Maestro Cardim, 1109 C. Postal 375-Tels. 7-3325 e 7-3326 SÃO PAULO

OPORTUNIDADE

As pessoas de boa presença e boas relações, que queiram aumentar as suas rendas, sem prejuízo de suas habituais ocupações, encontrarão um meio favorável e honesto, procurando SILVA, das 9 às 10 e das 16 às 17 horas, à rua Alvares Penteado, 24 — 3.º and. — sala 36.

CAL

ESPECIAL PARA LAVOURA SAMMARONE & IRMAO LTDA. R. L. BADARÓ, 443 - 2.º and. s/8 São Paulo — Fone 2-8558

Restaurante de 1.ª Ordem Serviço completo p/banquetes e casamentos ALMOÇO OU JANTAR — 7\$000

CAVERNA PAULISTA Henrique Hillebrecht & Cia. Ltd. R. Líbero Badaró, 39 - Tel. 3-2978

Pensão Wakayama

OFERECE CONFORTO E FAMILIARIDADE

R. Conselheiro Furtado, 273 S. PAULO Telef. ne: 2-8349

ELECTRA

OMELNCO RELOCIO SUISSE

Honrada com a preferência do Consulado Geral do Japão, Soc. Colizadora do Brasil, Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha, escolas e associações esportivas da colônia japonesa

Ondulação Permanente

Permanentes químicas a vapor sem eletricidade e sem calor. Tintura química japonesa — manicures, lavagem de cabelos a eletricidade.

TAKARA BIYOSHITU

Rua Cons. Furtado, 275 - Tel. 2-8840-S - PAUL. O



BANCO AMERICANO DO SUL

FILIAES:

ARACATUBA	LINS	PARAGUASSU	RIO PRETO
ASSAI	LONDRINA	PER BARRETO	RIO PRETO
BASTOS	MARILIA	POMPEIA	SANTOS
BAURU	OURINHOS	PRUDENTE	SANTOS
BIRIGUI	PROMISSAO	RANCHARIA	S. C. RIO PARDO

MATRIZ S.P. PRAÇA DA SÉ 393

Empresa Construtora Universal Limitada

DEPARTAMENTO DE SORTEIOS — Autorizado e Fiscalizado Pelo Governo Federal — CARTA PATENTE N.º 92 MATRIZ: S. Paulo — Rua Líbero Badaró, 103/107 — Fone 2-4550 — C. Postal, 2999 - End. Teleg. "Construtora" FILIAIS EM TODOS OS ESTADOS E AGENCIAS NO INTERIOR

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 25 DE OUTUBRO DE 1941

1.º NUMERO SORTEADO 1.231 — 2.º NUMERO SORTEADO 4.124

NUMERO PARA O SORTEIO PLANO MUNDIAL "B" — "C" — "D" .41.231 — PLANO "UNIVERSAL "H" . 124.231

PLANO B Mensalidade de 20\$000 PLANO C Mensalidade de 10\$000 PLANO D Mensalidade de 5\$000 PLANO UNIVERSAL "H" Mensalidade 5\$000

N.º 41.231 1.º prêmio no valor de 30:000\$000	25:000\$000	20:000\$000	1. PREMIO 124.231	Valor 100:000\$000
N.º 51.231 2.º prêmio no valor de 30:000\$000	14:000\$000	10:000\$000	2. " 224.231	" 25:000\$000
N.º 61.231 3.º prêmio no valor de 30:000\$000	8:000\$000	5:000\$000	3. " 324.231	" 20:000\$000
N.º 71.231 4.º prêmio no valor de 30:000\$000	5:000\$000	3:000\$000	4. " 424.231	" 15:000\$000
N.º 81.231 5.º prêmio no valor de 30:000\$000	3:000\$000	2:000\$000	5. " 524.231	" 10:000\$000

Os títulos com 4 finais, 1.231 prêmios no valor de 9:000\$000 1:500\$000 500\$000 OS TITULOS COM 4 FINAIS 4.231 " 500\$000

Os títulos com 3 finais, 231 prêmios no valor de 200\$000 100\$000 50\$000 OS TITULOS COM 3 FINAIS 231 " 30\$000

Os títulos com 2 finais, 31 prêmios no valor de 40\$000 20\$000 10\$000 OS TITULOS COM 2 FINAIS 31 " 10\$000

Os títulos do plano B com o final do 1.º prêmio terminado isentos do pagamento da mensalidade seguinte em 1, ficam 2.º 4 ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte em 1, ficam

O PROXIMO SORTEIO REALIZA-SE NO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1941 AS 15 HORAS, NA SEDE SOCIAL A Empresa está à disposição de todos os prestamistas quites, para lhes fazer a entrega imediata dos prêmios a que fizeram jus neste sorteio. Procurarem o nosso Agente Local

Visto ARINO MEIRELLES (Fiscal do Governo) DR. ALFREDO ALOE — Diretor-Gerente

Os Estados Unidos se encontram em guerra não oficial com a Alemanha

Como é interpretado o discurso pronunciado ante-ontem pelo presidente Roosevelt — Repercussão no Japão e na Alemanha

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Os círculos autorizados desta capital consideram que o discurso proferido ontem pelo presidente Roosevelt pode ser interpretado no sentido de que os Estados Unidos se encontram numa situação equivalente a uma guerra não oficial com a Alemanha.

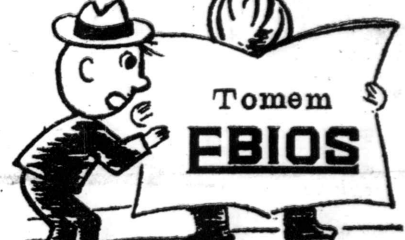
WASHINGTON, 28 (U. P.) — Segundo se declara nesta capital, as forças armadas norte-americanas "ocuparam virtualmente os postos de combate", ao afirmar o presidente Roosevelt, em seu discurso de ontem à noite, que "os Estados Unidos farão frente ao desafio, detendo a marcha do hitlerismo e impedirão seus planos de dominação mundial".

Os observadores locais consideram bastante significativas as palavras do presidente Roosevelt de que "começou o tiroteio mas não importa mais quem disparar o primeiro e sim quem disparar o último tiro".

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Acrescentam que essa declaração equivale à existência de uma situação de guerra com a Alemanha.

Repercussão no Japão

TOKYO, 28 (U. P.) — O Departamento de Informações absteve-se de comentar o discurso proferido ontem à noite



Tomem EBIOS

Mercado de São Paulo

TOMATE ESPECIAL	Caixa	40\$000	a	44\$000
TOMATE DE 1.a	"	35\$000	a	39\$000
TOMATE DE 2.a	"	28\$000	a	34\$000
REPOLHO	Saca	48\$000	a	12\$000
PIMENTAO	Caixa	10\$000	a	16\$000
VAGEM	"	16\$000	a	22\$000
ERVILHA	"	20\$000	a	25\$000
ABOBORINHA	"	18\$000	a	22\$000
PEPINO	"	30\$000	a	40\$000
CENOURA	Maço	\$500	a	18\$000
BATATA DOCE	Saco	10\$000	a	15\$000
COUVE-FLOR	Dúzia	8\$000	a	12\$000
OVOS	"	18\$000	a	25\$000

CEREAIS

Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo (Mercado disponível) 27-10-1941

ARROZ AGULHA:			
Amarelo superior	111\$000	a	112\$000 Firme
Amarelo, bom	111\$000	a	112\$000 "
Branco, superior	107\$000	a	108\$000 "
Catete, especial	94\$000	a	95\$000 "

FELJAO MULATINHO:			
Superior	33\$000	a	34\$000 Frouxo
Bom	30\$000	a	31\$000 "

MILHO:			
Amarelinho, Barra Funda	18\$700	a	18\$800 Frouxo
Amarelo, Barra Funda	16\$900	a	17\$000 "

BATATA:			
Amarela, superior			Nominal
Branca, especial			Nominal

AÇUCAR:			
Refinado, especial	79\$000	a	80\$000
Refinado, superior			

FARINHA DE MANDIOCA	29\$000	a	30\$000 Calmo
MAMONA	\$930	a	\$935 "

MERCADO DE ALGODÃO

Cotações no fechamento 28-10-1941

Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

DISPONIVEL			
Tipo	Comprador	Vendedor	
3	Nominal	Nominal	
4	45\$000	47\$000	
5	43\$000	45\$000	
6	41\$500	43\$000	
7	41\$000	42\$000	

Preço inalterado Mercado Calmo

TERMO — CONTRATO "C"		
MES	COMPRADOR	VENDEDOR
OUTUBRO	41\$700	42\$500
NOVEMBRO	42\$000	42\$200
DEZEMBRO	42\$700	42\$900
JANEIRO	43\$800	44\$000
FEVEREIRO	44\$700	44\$800
MARÇO	45\$800	45\$700
ABRIL	45\$500	45\$700
MAIO	45\$800	46\$000
JUNHO	45\$800	46\$200

Baixa de \$900 a \$900 Mercado Calmo

CAFÉ Santos 28-10-1941 42\$300 tipo 4, mole. 40\$000 tipo 4, duro.